

ATA Nº 026

1  
2 Aos vinte cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte um às quatorze horas, nas  
3 dependências da Fundação Municipal Desenvolvimento Social – Casa da Cidadania, realizou-se a  
4 reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMUDE) de  
5 modo híbrido com os seguintes presentes: Ivan José Martim, Mirian Rebello, Márcia Castro,  
6 Josiane Teixeira Quirino, Valquíria Corrêa Búrigo, Silvana da S. Rufino Vicente, Valdilene F.  
7 Cancelier e Fabiano Pereira como visitante. A presidente iniciou a reunião se apresentando e dando  
8 boa vinda a todos, na sequência solicitou à secretária a leitura da ordem do dia e comunicou que  
1 9 esta e a primeira reunião sob sua gestão como presidente. A secretária fez então a leitura da pauta:  
1 10 apoio à eleição do Coordenador da Comissão de Articulação de Conselhos CAC e deixou aberto  
1 11 para inclusão de outros assuntos à pauta, solicitando a manifestação da plenária. A presidente  
1 12 perguntou se alguém desejava se manifestar com relação ao apoio ao Coordenador do CAC e  
1 13 passou a palavra ao conselheiro Ivan por ter conhecimentos na esfera estadual e nacional,  
1 14 colocando que o candidato à representação do Coordenador da Comissão de Articulação de  
1 15 Conselhos é conhecido de todos e o seu suplente foi coordenador da estadual no ano passado. A  
1 16 presidente perguntou ao Sr Ivan qual a forma de se dar o apoio ao candidato. O conselheiro  
1 17 informou que foi enviado um ofício à secretaria dos conselhos e em resposta deve-se dar um Sim  
1 18 (através do “Ctrl C, Ctrl V”) e enviar para o CONAD, informou que são os conselhos municipais  
2 19 que estarão elegendo. A presidente considerou que todo apoio a uma entidade ou organismo é  
2 20 válido e se tratando de conselhos que às vezes não é deliberativo e sim consultivo e a maior forma  
2 21 de fortalecer é justamente quando se apoia os tentáculos da organização. A representatividade é  
2 22 essencial para que os pleitos municipais tenham mais vozes na esfera estadual e federal. Solicitou a  
2 23 manifestação dos conselheiros e se manifestou a favor apoiando o representante, Sr. Ivan como  
2 24 vice presidente também se manifestou a favor. Não tendo mais nenhuma consideração a respeito a  
2 25 presidente considerou então aprovada a votação. Em seguida Sr. Ivan solicitou colocar em pauta  
2 26 sobre a Lei estadual nº 18.060 referente às travessias aquáticas onde a pessoa com deficiência  
2 27 tem direitos, porém essa lei precisa de adequações em virtude das concessionárias terem algumas  
2 28 restrições. Colocou que Dr Vicente Caropreso presidente da associação das pessoas com deficiência  
3 29 dentro da ALESC esta fazendo a regulamentação da lei, mas para isso é necessário que os conselhos  
3 30 municipais entrem em contato com a Fundação Catarinense de Educação Especial- FCEE via ofício  
31 para agilizar a regulamentação e apoio a essa lei. A seguir a presidente apresenta o ouvinte Sr.  
32 Fabiano que faz sua apresentação como estudante do sétimo semestre de direito e deficiente  
33 físico, vindo até o conselho para conhecer e ajudar, comentou sobre a falta de vagas para deficiente  
34 físico no município. Após, a presidente fez algumas considerações sobre o assunto e se prontificou  
35 a fazer contato com Dionísio Bressan a respeito da legislação, repassando que a questão das vagas  
36 para deficientes físicos será assunto para a próxima reunião. O conselheiro Ivan coloca que esta  
37 vaga é para deficiente físico, mas que os outros deficientes como deficiente visual, autistas e surdos  
38 também utilizam. Segundo Sr. Dionísio em uma visita ao Comude informou que a legislação terá  
39 que ser refeita por meio da lei federal. Nada mais havendo a tratar a presidente agradece a presença  
40 do Sr. Fabiano e de todos os conselheiros e da por encerrada a reunião.

